

Foi um tempo tão curto, mas ela já havia se apaixonado por aquele garoto descontraído, bonito e extremamente capaz. Mas, infelizmente... Quando se deu conta, já era tarde. Ela só queria dizer a ele, confessar o que sentia. Não importava se haveria uma resposta ou não. E mais uma coisa: Precisava confirmar se ele estava a salvo. Enquanto ela se esforçava para adivinhar onde Gōngshuǐ Liùyè poderia estar, uma notificação inesperada surgiu diante de seus olhos. [Você recebeu um convite para um jogo.] — O que é isso? Ela esfregou os olhos, desconfiada, mas a mensagem continuava lá. Não era como se ela fosse antiquada — sabia muito bem o que era um convite de jogo. Mas... O computador estava desligado! E ela com certeza não tinha nenhum supercomputador futurista instalado nos olhos! — Hu Táo sentiu um calafrio. Parecia alguma coisa sobrenatural. Instintivamente, ela se afastou da mesa, mas o pop-up do jogo continuava flutuando no ar. — Droga! O que diabos é isso?! — Que saco! Ela agarrou a cabeça, franziu o rosto e soltou um grunhido irritado. Depois de hesitar um pouco, tentou tocar na mensagem. [Você recebeu um convite para um jogo] mudou para [Aceitar o jogo? Sim/Não.] — Um negócio esquisito desses? Só um idiota aceitaria! Ela olhou em volta, checando se havia algum perigo, e sem pensar duas vezes, escolheu "Não". [Convite recusado.] [Em cinco minutos, você participará de um jogo de punição. Prepare-se.] [Contagem regressiva iniciada.] — Ei, ei, agora você já está abusando! Ela arregalou os olhos, incrédula, enquanto a raiva borbulhava dentro dela. — Se nem dá para recusar, pra que fingir que tem escolha?! — Que sacanagem! Isso é só pra me provocar, não é?! Mesmo furiosa, não havia nada que pudesse fazer. Respirou fundo e começou a se preparar. Aquele jogo era estranho demais. Afinal, ela era uma garota que sobrevivera ao apocalipse — não podia se descuidar. Depois de se armar até os dentes, ela pegou uma pá, mochila com suprimentos, apoiou a mão na cintura e deu um sorriso afiado. — Vamos ver que tipo de truque você está pregando, seu treco maldito! Naquela hora, a garota estava radiante. Determinada. Cinco minutos depois, no topo de um prédio, observando um mundo dominado por zumbis, ela apertou a pá com empolgação. — ...Hã? — Cadê minha pá? Depois de muito procurar, finalmente encontrou uma e leu as condições para vencer o jogo. [Objetivo: Fuga bem-sucedida da escola.] — Só isso? Ela pôs a pá no ombro, exibindo seus caninos com um sorriso largo. — Então é um jogo de verdade? Fuga da escola é fchinha! Haha! — ... [Fim de jogo.] [Pontuação: B] [Avaliação: Você escapou da escola, mas foi só isso. Nada mudou.] [Como é sua primeira vitória, você desbloqueou a habilidade "Eu Luto Contra Dez!"] [Eu Luto Contra Dez! (B): Um verdadeiro martelete não cai tão fácil! Efeito: Ao gritar "Eu luto contra dez!", todos os atributos dobram. Quanto mais intenso o grito, maior o efeito. Duração: 5 minutos. Tempo de recarga: 12 horas.] [Parabéns! Você recebeu uma recompensa especial: A Verdade do Mundo.] ... — O quê?! O que quer dizer "só isso"? Nota B já é ótimo! Ela franziu a testa, claramente descontente. Mas, ao ver a habilidade adquirida, se animou na mesma hora e gritou: — Eu luto contra dez! — BUUUM! Um vento súbito sacudi as cortinas. Ela piscou, confusa, olhou em volta e apertou os punhos... mas não sentiu nada de diferente. — Ah, é verdade... É uma habilidade do jogo! Riu de si mesma, percebendo o quão boba estava sendo. Então, aproximou-se da parede. Havia um desenho nela: uma figura humana com um balão de fala ao lado, onde estava escrito um nome... Liùyè. Ela respirou fundo e cerrou os dentes. — Seu idiota do Liùyè, como ousa me deixar pra trás?! Espere só! Um soco voou. A parede explodiu em um buraco. Hu Táo: ... Na porta, Sakuragi, Wakasa, Miki e Yūki estavam boquiabertas. Depois de um silêncio desconfortável, Hu Táo virou-se com um sorriso forçado. — Ehh... Acho que algo muito estranho aconteceu... Naquela hora, só um pensamento passou por sua cabeça: Liùyè... Você está morto. --- Capítulo 18: O Pirulito Mais Amargo - A Princesa Kaguya Está Com Olheiras Gōngshuǐ Liùyè: Desculpe, tive um imprevisto. Amanhã te explico. Yotsuya Mitsuko: Ah, tudo bem. Tá tudo certo com você? Gōngshuǐ Liùyè: Quer vir aqui em casa ver? Yotsuya Mitsuko: Não. Boa noite. Gōngshuǐ Liùyè: Boa noite. Ele guardou o celular e se jogou na cama, abrindo a tal Loja do Jogo. Com apenas um olhar, fechou-a imediatamente, impassível. VAI SE ! Quero meu dinheiro de volta! A loja só tinha dois itens: Caixa Surpresa do Jogo: 100 pontos. Pode conter habilidades, itens, utensílios domésticos, brinquedos... ou espíritos malignos. +1 Atributo Básico (Vigor). — Espíritos malignos?! Isso pode vir numa caixa SURPRESA?! Além disso... Era dito que o catálogo se renovaria diariamente, mas qual loja tinha só DOIS itens miseráveis assim?! — É

tanta coisa errada que nem sei por onde começar... Cansado, ele suspirou. — CRAÁÁC! Um trovão ribombou lá fora. A chuva chegou de repente, forte e inesperada. Miyamizu Rokuho abriu os olhos e se sentou na cama, franzindo levemente as sobrancelhas. Sem demora, levantou-se e aproximou-se da janela. — O tempo não anunciava chuva hoje... Será que estou imaginando coisas? — Ah, tanto faz. Vou comprar aquela caixa-surpresa. — Duvido que a minha sorte seja tão ruim assim. Miyamizu lavou as mãos cuidadosamente, juntou as palmas numa prece silenciosa a qualquer divindade que pudesse estar ouvindo e, com um suspiro, abriu a caixa. [Novo item adquirido!]

<http://portnovel.com/book/13/1766>